

republicando

BOLETIM DO MUSEU DA REPÚBLICA • ANO 9 • Nº 9

INCLUI PROGRAMAÇÃO DO MUSEU PALÁCIO RIO NEGRO



Costurando histórias da “Pátria” no Museu da República

Ao fazerem parte do acervo de um museu, os objetos podem ser revestidos de outras histórias além das suas histórias próprias, como produtos de uma certa época, utilizados por pessoas de determinado estrato social, para certos fins. Retirados do tempo e do espaço, o objeto musealizado adquire novos significados e sentidos. Neste processo, a relação entre o museu e o público é um elemento fundamental.

Vejam, por exemplo, o que acontece com o quadro “Pátria”, que este ano comemora o centenário de seu lançamento. A obra do pintor Pedro Bruno (1888-1949) decora o Salão Ministerial do Palácio do Catete desde a década de 1950 e foi testemunha de episódios marcantes ou triviais do cotidiano da Presidência da República. Depois que o palácio virou museu em 1960, “Pátria” se tornou um dos itens do acervo mais queridos pelo público, que o interpreta de acordo com suas referências particulares e com os sentimentos que a imagem desperta, ao apelar para signos como a infância, a maternidade e a bandeira nacional.

Já houve visitante do museu que reconheceu numa das mulheres do quadro o retrato de sua mãe. Também já foi dito que, antes de pintar a famosa cena patriótica, Pedro Bruno pretendia retratar mulheres costurando uma rede de pesca dentro de uma casa de pescadores na ilha de Paquetá, onde o artista nasceu e morou e na qual frequentemente se inspirava para suas pinturas. Para alguns, no exterior da casa se vê uma montanha com o topo coberto de nuvens, enquanto alguns dirão que é uma montanha de cume nevado, nada brasileira.

Há quem diga também que as mulheres do quadro representam as filhas e a esposa de Benjamin Constant, um dos proclamadores da República, bordando a primeira bandeira nacional republicana, instituída pelo famoso decreto nº 4 de 19 de novembro de 1889. De fato, no acervo do Museu da República existe uma bandeira nacional cuja confecção é atribuída às filhas de Constant em 1890. Mas não há indícios de que esta tivesse sido a primeira bandeira republicana brasileira.

Esta primazia, por sua vez, costuma-se dizer que coube à pernambucana Flora Simas de Carvalho (1861-1963), a Dona Iaiá, que aos 16 anos de idade teria bordado as duas primeiras bandeiras republicanas, uma de lã e outra de seda, a pedido do marechal Deodoro da Fonseca, poucos dias depois da Proclamação da República. Pela primeira bandeira ela recebeu a quantia de 8 mil réis e pela segunda, 16 mil réis. Naquela época, ela trabalhava como florista na Rua do Ouvidor. Dona Iaiá morou por muitos anos na antiga aldeia de pescadores Imbuí, nas proximidades do forte de mesmo nome, em Niterói.



Acima, o quadro “Pátria”, de Pedro Bruno. Acervo do Museu da República.

À direita, bandeira nacional republicana que teria sido confeccionada pelas filhas de Benjamin Constant em 1890. Acervo do Museu da República.



À esquerda, Flora Simas de Carvalho, a Dona Iaiá, a quem se atribui a autoria da primeira bandeira nacional republicana, ainda nos primeiros dias do novo regime em 1889. Reportagem do jornal Diário da Noite de 20 de novembro de 1959. Acervo Biblioteca Nacional Digital.



DEODORO DEU 8\$000 PELA BANDEIRA DA LIBERTAÇÃO

Em sua modesta residência, dona Yaya relembra sua mocidade, quando ela foi encarregada de bordar a bandeira da Proclamação da República

agenda de setembro

Museu da República

Dias 2 a 13

Leituras cruzadas: a cidade brasileira e portuguesa

Integrado nas comemorações dos 100 anos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1920-2020), tem como objetivo afirmar a História como ferramenta operacional da contemporaneidade e criar uma consciência do passado ativo da Cidade assumida como chão e palco da construção das identidades culturais.

Local: Espaço Multimídia. Horário: 18h às 21h

Realização: Escola de Belas Artes da UFRJ

Dia 5

Lançamento do livro “Marujo chinês”

Livro de poesias de Pereira Lima.

Local: Espaço Educação. Horário: 19h às 20h30min

Realização: Editora Sismo

Dias 6 e 7

VI Encontro de Poetas da Língua Portuguesa

Nesta sexta edição ocorrerá o lançamento da antologia comemorativa “A POESIA NA ROTA DE CAMÕES” com a participação de poetas de todos os países da Língua Portuguesa, e duas palestras “Interações poéticas entre Camões e outros poetas” pela prof. Carmem Teresa Elias e “A importância da integração dos poetas de L.P” pelo professor e poeta Luiz Otávio Oliani.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho. Horário: de 10h às 19h

Realização: Mariza Sorriso/Mentora e coordenadora do projeto

Dia 7

Kuna Kuera Nemyaty

Celebrando o dia da Mulher Indígena em memória a Bartolina Sisa.

Programação:

10h: Roda de cânticos ao Sol: abertura

11h-12h: Roda de conversa: Mulheres originárias, protagonismo, estudos, trabalho e direitos.

14h30-15h30: Roda de conversa: Mães indígenas e a Luta pela vida

16h30-17h: Roda de cânticos e encerramento.

Durante todo o dia (10 às 18h): Exposição e venda da arte indígena, Grafismo, Ritual e círculo de cânticos, presença de mulheres de diversas etnias Guarani, Guajajara, Pataxó Puri, Xavante.

Local: Pátio interno e jardim. Horário: de 8h30min às 9h30min

Realização: Aline Pachamama/Coordenadora

Dia 10

Arquipélago do pensamento (I)

Dar visibilidade à proposta geral do Projeto “O Arquipélago do Pensamento”; Mostrar em que sentido os conceitos de acaso e história, ordem e desordem e os de imanência e transcendência engendram a narrativa de “A Ilha dos Dados” e seus personagens e, em seguida, cartografar os seus efeitos éticos, estéticos e políticos.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho. Horário: 17h às 21h

Realização: Valéria Ramos e Aterives Maciel

Dia 14

Cineclubes Jung

Projeção de filmes seguido de debate sobre a temática e psicologia analítica

Local: Espaço Multimídia. Horário: 15h30min às 16h30min

Realização: Instituto Junguiano do Rio de Janeiro

Dias 14

Arquipélago do pensamento (II)

Neste segundo lançamento do livro “Ilha de dados”, agora voltado ao público infante-juvenil, o evento tem como objetivo produzir, junto a crianças e adolescentes pertencente às comunidades que frequentam o Museu da República, com faixa etária entre 7 e 13 anos.

Local: Espaço Educação. Horário: 09h às 13h

Realização: Valéria Ramos e Aterives Maciel

Dias 16 e 17

II Encontro Território, Museus e Sociedade

O encontro visa divulgar, para a comunidade acadêmica e a comunidade interessada, em geral, a prática e a teoria da museologia social brasileira contemporânea e, em particular, a realidade concreta dos museus comunitários cariocas, inseridas em uma ampla discussão acerca da decolonialidade e de outras modernidades possíveis. Na ocasião, promoveremos uma grande ocupação do campus do CCHS com seminário, aula aberta, roda de conversa, cine-debate, entre outras atividades conduzidas pelos professores acima mencionados, pelas equipes dos museus comunitários participantes da REMUS, além de pesquisadores e professores convidados

Local: Auditório Apolônio de Carvalho, Espaço Educação e Pátio interno

Horário: 9h às 21h. Realização: Remus, Museus Para Todos, Escola de Museologia e Museu da República/Ibram

Dia 18

Programa maturidade – Caberj

Reunião de associados do Programa Maturidade Caberj para atividade em grupo ao ar livre.

Local: Jardim. Horário: 9h às 11h

Realização: João André Cruz Gomes/Grupo CABERJ

Dias 21 e 22

Esquenta Primavera Literária

Há 18 anos, o Museu da República acolhe a Primavera Literária, organizada pela Liga Brasileira de Editoras, e neste evento, os visitantes do Museu da República poderão conhecer um pouco mais sobre o que vem por aí na próxima Primavera Literária, que ocorrerá nos dias 3 a 6 de outubro.

Local: Jardim. Horário: 11h às 18h. Realização: LIBRE

Dias 21 e 22

Junta local

A Junta Local tem como proposta aproximar pequenos produtores e o público, utilizando a gastronomia como ferramenta de transformação social e conscientização, juntando comida e cidadania.

Local: Estacionamento e Jardim. Horário: 10 às 18h

Realização: Thiago Gomide Nasser e Bruno Negrão

Dia 21

Ritmo da vida: vivendo cada de com alegria e energia

O método Biodança Sistema Rolando Toro é direcionado para adultos de todas as idades. Através da música, do movimento corporal e da interação grupal, cada participante vai aprender a dançar a vida e suas emoções, fortalecendo os vínculos afetivos, facilitando o relacionamento e integração com o mundo ao seu redor, de maneira harmoniosa e saudável.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho. Horário: 15h às 18h

Realização: Danella Morier/organizadora

Dia 22

Leitura da peça “Fatos consumados”

A história de um homem e uma mulher sem-teto, cujo conflito é aumentado quando o zelador do lugar onde eles estão ficando nesse momento, exorta-os a sair, porque o seu empregador não permite estranhos nos seus domínios. Personagens nas margens do social, mas sem perder a sua dignidade. Peça de Juan Radrigán, dirigida pelo diretor chileno Nono Hidalgo Antonelli.

Local: Jardim Horário: 16h às 17h.

Realização: Instituto Augusto Boal / Cecilia Boal

Dias 22 e 29

Pérolas Sagradas

Tem como objetivo promover rede presencial de mulheres para estudo e práticas do Sagrado Feminino e Sexualidade visando o autoconhecimento, autocuidado e saúde.

Local: Espaço Auditório. Horário: 8h às 10h. Realização: Ana Oliveira

Dia 28

Sociedade Teosófica no Brasil – 100 Primaveras

Eventos de abertura da exposição “Sociedade Teosófica no Brasil - 100 Primaveras”, com curadoria de Ana Cristina Moura.

10h: Yoga e meditação. 14h: Primavera musical com músicos da Orquestra Rio Camerata. 15h: mesa de abertura.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho, Jardim e Palácio

Horário: 10h às 17h. Realização: Sociedade Teosófica do Rio de Janeiro

Dia 30

“Universos da Arte”, Fayga Ostrower

Primeiro dos cinco encontros inspirados pelo livro “Universos da arte” da artista Fayga Ostrower. Ministrado por Tatiana Martins e Luciana Perpétuo de Oliveira, educadoras no Oi Kabum! Lab Laboratórios de Cultura Digital.

Local: Espaço Multímídia. Horário: 18h às 21h

Realização: Instituto Fayga Ostrower | Noni Ostrower

Dia 24

63ª Jornada Republicana:

(Des) caminhos das margens: cultura e identidades

A Jornada Republicana refletirá sobre as literaturas marginais, em suas várias manifestações (temporais e temáticas) e a poesia do slam no Rio de Janeiro. Debatedores: Idemburgo Frazão, também conhecido como Guinho Frazão, líder do grupo de pesquisa do CNPq Margens da Literatura (UNIGRANRIO), mestre e doutor em Literatura; Fabiana Bazilio Farias, mestre e doutora em Literatura, professora colaboradora da Pós em Humanidades, Culturas e Artes (UNIGRANRIO).

Local: Auditório Apolônio de Carvalho.

Horário: 18h30 a 20h30. Realização: Museu da República

Dia 25

Cerimônia de premiação de curtas “Posso falar?”

Dar visibilidade as histórias de jovens em situação de rua com apresentação dos curtas finalistas do festival, quando serão premiados os três primeiros.

Local: Espaço Auditório. Horário: 17h às 22h

Realização: Rede Rio Criança

Dia 25

Lançamento do Livro “A Função Educacional dos Museus: 60 anos do Seminário Regional da UNESCO”.

Lançamento da publicação do seminário ocorrido durante a 12ª Primavera de Museus. O Seminário teve o objetivo, após 60 anos do Seminário Regional da Unesco sobre a função da educação nos museus, ocorrido em 1958 na cidade do Rio de Janeiro, debater o cenário atual da educação museal e traçar perspectivas futuras para o setor, a partir de suas apresentações e da participação direta do público.

Local: Espaço Educação. Horário: 19h

Dia 26

Inauguração da última etapa da exposição “Memória da Casa”

Inauguração da última etapa da exposição de longa duração “Palácio, Presidência, Museu”, com abertura de salas que abordam a história do Palácio do Catete como Presidência da República e como Museu da República

Local: Palácio do Catete/1º andar

Horários: de terça a sexta-feira de 9h às 17h

Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h

Dia 27

Exposição para comemorar os 100 anos do quadro “Pátria”

Exposição “100 anos do quadro ‘Pátria’”: o icônico quadro “Pátria”, de Pedro Bruno, completa 100 anos em 2019 e uma exposição celebra seu centenário buscando exibir a obra em detalhes, o perfil do autor e o impacto da pintura no imaginário da República Brasileira.

Local: Palácio do Catete/1º andar

Horários: de terça a sexta-feira de 9h às 17h

Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h

Dia 28

Exposição e Sarau “Retratos Sonoros”

Exposição fotográfica retratando personagens da música brasileira. No mesmo dia, ocorre um sarau no coreto.

Local: Coreto. Horário: das 8h às 17h30min

Realização: A casa fotografia e arte

Dia 29

Coral do Museu da República

Apresentação inserida na programação Primavera nos Museus. Neste dia, além do Coral do Museu da República, teremos como convidado o Coral BomTempo. Programação musical especial, com músicas inspiradas na Primavera.

Local: Coreto. Horário: das 10h30 às 11:30

Realização: Luciene Antunes e Museu da República

Dia 26

Cineclube: “O desmonte do Monte”

Documentário da cineasta Sinai Sganzerla. Narrativa baseada em iconografias e pinturas desde a fundação da cidade até os dias atuais, com depoimentos em áudio de ex-moradores do local e dos engenheiros que trabalharam no desmonte e arrasamento do morro, abordando também a lenda do tesouro ali armazenado, com trechos de “O subterrâneo do Morro do Castelo”, do escritor Lima Barreto.

Local: Multímídia. Horário: 18h às 21h

Realização: Museu da República

Dia 27

Creative mornings

Evento que une a comunidade criativa do Rio todos os meses para debater assuntos relevantes e inspiradores. Neste mês, o tema será “musas”.

Local: Bistrô e Jardim. Horário: 8h30min às 10h30min

Realização: Creative Mornings

exposições

100 anos do quadro 'Pátria'

O icônico quadro "Pátria", de Pedro Bruno, completa 100 anos em 2019 e uma exposição celebra seu centenário buscando exibir a obra em detalhes, o perfil do autor e o impacto da pintura no imaginário da República Brasileira.

Local: Palácio do Catete/1º andar

*Horários: de terça a sexta-feira de 9h às 17h
Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h*

Palácio, Presidência e Museu

Inauguração da última etapa da exposição de longa duração "Palácio, Presidência, Museu" - abertura de salas que abordam a história do Palácio do Catete como Presidência da República e como Museu da República

Local: Palácio do Catete/1º andar

*Horários: de terça a sexta-feira de 9h às 17h
Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h*

Melvin Edwards

A exposição individual do escultor novaiorquino continua até 27/10 no 1º andar do Palácio do Catete.

Local: Palácio do Catete/1º andar

*Horários: de terça a sexta-feira de 9h às 17h
Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h*

Exposição Museu de Memes

Aberta no 3º andar do Palácio do Catete em maio, a exposição "A política dos memes e os memes da política", realizada pelo Museu da República e pelo #MUSEUdeMEMES,

foi prorrogada. Resultado de garimpo e arqueologia memeal, o acervo dessa exposição, em constante atualização, é conduzido e curado coletivamente pelo Laboratório de Pesquisa em Comunicação, Culturas Políticas e Economia Colaborativa (coLAB) da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), com patrocínio da Capes e do CNPq. **Prorrogada até 22 de setembro!**

Local: Palácio do Catete/terceiro andar

*Horários: de terça a sexta-feira de 9h às 17h
Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h
Realização: Museu da República e UFF*

Sociedade Teosófica no Brasil – 100 Primaveras

A Coordenadoria Regional da Terceira Região da Sociedade Teosófica e o Museu da República convidam para a exposição e o seminário Sociedade Teosófica no Brasil 100 Primaveras, em comemoração pelos 100 anos de fundação da Sociedade Teosófica no Brasil. Fotos, documentos e imagens destacam a passagem de ilustres teósofos no início do movimento teosófico no Brasil e o seu legado.

Período: De 28/9 a 28/10/2019.

*Horário: Terça a sexta-feira, das 10h às 17h.
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 18h.
Realização: Sociedade Teosófica do Brasil*

Retratos sonoros

Uma mostra fotográfica com retratos de grandes personalidades da música brasileira em suas múltiplas possibilidades. Partici-

pam da exposição artistas como Rogério Reis, Marco Antonio Rezende Felipe Fittipaldi e Bruno Veiga.

*Local: Coreto. Horário: das 8h às 17h30min
Realização: A Casa Fotografia e Arte*

Até 18 de outubro

"Sobrecéu", de Maria Laet

Em seu novo trabalho de arte contemporânea, a carioca Maria Laet apresenta um diálogo com a luz, com o céu e a copa das árvores.

Local: Galeria do Lago

Horários: de terça a sexta-feira de 10h às 12h e das 13h às 17h

Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h

Realização: Museu da República



atividades regulares

TERÇA A DOMINGO

Seresta no Museu da República

Evento interativo, participativo e aberto ao público, organizado há 20 anos pelos frequentadores do Museu.

Local: Pátio interno e Jardim. Horários: 17h30min às 20h (de terça a sexta-feira). De 15h às 20h (sábados e domingos)

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS

Feira de Fotos

Exposição de fotos de diversos profissionais do Rio de Janeiro.

*Local: Aleia da Rua Silveira Martins. Horário: de 9h às 18h
Realização: Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro/Cilano Simões.*

SEMPRE ÀS SEGUNDAS

Movimento consciente de dança de salão

As aulas associam a prática do bom movimento para a saúde e a experiência de dançar entre pares. Professoras: Maria Helena Versiani (Dança de Salão) e Sylvia Monnerat (Movimento Consciente). Instrutor: Marlon Flores.

*Local: Espaço Educação. Horário: 17h30 às 19h30
Realização: Maria Helena Versiani e Sylvia Monnerat*

TODA ÚLTIMA TERÇA

Sarau do Meio Dia

Música brasileira em formato pouco usual, (violão e piano) para visitantes do Museu da República, divulgando um repertório autêntico, expressivo e tecnicamente desafiador. Neste mês, apresentação de Fabíola Protzner (voz) e Igor Ryner (piano).

*Local: Espaço Auditório. Horário: 12h às 13h
Realização: Luiza Aquino Salles*

TODA SEGUNDA-FEIRA

Ensaio do Coral do Museu da República. Interessados podem se inscrever nos dias das aulas.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho. Horário: 16h

NA ÚLTIMA QUINTA DO MÊS

Cineclube Cinema e História Silvío Tandler. Neste mês, "O desmonte do Monte", de Sinai Sganzerla.

Espaço Multimídia, 18:30.

NA ÚLTIMA TERÇA DO MÊS

Jornadas Republicanas. Debates mensais com convidados.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho. Horário: 18h30 a 20h30.

agenda de setembro

Museu Palácio Rio Negro
(Petrópolis)

7 e 8/9

Festival do Café

O maior festival de cafés especiais do Rio de Janeiro está de volta à Serra. Durante os dias 7 e 8 será realizada a sétima edição do Festival do Café em Petrópolis. Desta vez, o evento acontece no Palácio Rio Negro na Avenida Koeler, localizada bem no Centro Histórico da cidade. Seguindo a ideia de reunir produtores de cafés especiais e de gastronomia harmonizada em pontos turísticos da cidade, o festival vai contar com mais de 40 expositores e com palestras, oficinas e workshops gratuitos.

Programação:

Sábado (07/09)

14h: Visitação guiada ao Palácio Rio Negro.

15h: Café Tradicional x Café Especial. Qual a diferença entre eles? Com Leonardo Carvalho.

16h: Visitação guiada ao Palácio Rio Negro.

17h: Oficina de Torra. Com a Associação Cultural de Cafeicultores da cidade de Heliodora (MG)

Domingo (8/9)

14h: Compostagem com a borra do café e outros resíduos. Com a empresa Composerra.

16h: Oficina de Torra.

17h: Turismo Rural: a experiência em visitar uma fazenda de café. Com Eleonora, da Monthal Farm.



15/09 DOMINGO (15h00)

“Menino Maluquinho, o filme” (BRA, 1995). Aventura/Comédia, 1h31. Classificação: Livre. GRATUITO.

19/09 TERÇA (18h30)

“Cidadania, uma questão para a educação”.

Palestra com Natercia de Souza Lima Bukowitz, doutora em Educação pela UFRJ. Classificação: Livre. GRATUITO.

20/09 SEXTA (15h00)

Sessão de cinema: “Caminhos do coco”

Caminhos do Coco mostra os rumos que esse ritmo da cultura popular ganhou por seis estados do Nordeste desde a sua origem. Do sertão ao litoral, passando por quilombos e áreas rurais, o documentário faz uma viagem por esse rico universo, na companhia de mestres do saber, homens e mulheres da esperança, guardiões da tradição oral, mensageiros da alegria. Direção: Joice Temple. Cultura/Questões raciais/Religião, 1h31. Classificação: Livre. GRATUITO.

21/09 SÁBADO (16h00)

Cine Debate: “Amazônia eterna”

É possível traduzir o valor da floresta em cifras, mas não sem ignorar sua manutenção e equilíbrio. Direção: Belisário Franca. Documentário. 1h19. Classificação: Livre. GRATUITO.

23 a 29/09 SEGUNDA A SEXTA

10 às 18h00 – EXPOSIÇÃO: **“Histórias do Palácio Rio Negro”**. Longa duração. Classificação: Livre. GRATUITO.

23/09 SEGUNDA (15h30)

VISITA MEDIADA. Classificação: Livre. GRATUITO.

23/09 SEGUNDA (19h00)

MESA REDONDA: Transtorno do Espectro Autista e Inclusão numa abordagem sociocultural.

Com Edilane Maria Medeiros Lopes da Silva. Professora, Pedagoga, duas especializações em Educação Inclusiva, Especialização em Atividades Lúdica e Contação de histórias; Marcia de Fatima Santos e Souza, Pedagoga especialista em Orientação Educacional, Formação de Professores e Educação à Distância; e Gisele Aparecida Furio Novaes, Professora, Especialista em Educação Especial. Classificação: livre. GRATUITO.

24/09 TERÇA (15h00)

Visita mediada ao Palácio Rio Negro. Classificação: Livre. GRATUITO.

24/09 TERÇA (15h30)

Inauguração da decapagem no salão nobre. Classificação: Livre. GRATUITO.

24/09 TERÇA (16h00)

“Museus e o nascimento da antropologia”. Bate-papo com Daniel Martinez de Oliveira, antropólogo e coordenador do Museu Palácio Rio Negro. Classificação: livre. GRATUITO.

25/09 QUARTA (15h00)

“Marias” (2016). Sessão de cinema. Uma jornada pelo feminino através das festas marianas da América Latina. Direção: Joana Mariani. Brasil. Cultura/Religião, 1h15. Classificação: Livre. GRATUITO.

26/09 QUINTA (15h30)

VISITA MEDIADA. Classificação: Livre. GRATUITO.

Museu Palácio Rio Negro (cont.)

26/09 QUINTA (16h00)

“O que dizem os símbolos nacionais?”

Palestra com Leandro Gavião (Doutor em História Política/UERJ, com Estágio Doutoral na Université Sorbonne Nouvelle-Paris-3, pós-doutorando em História/UFRJ, professor da Universidade Católica de Petrópolis e articulista do Le Monde Diplomatique).

Classificação: Livre. GRATUITO.

26/09 QUINTA (18h00)

“Meu corpo é político”

O documentário aborda o cotidiano de quatro militantes LGBT que vivem na periferia de São Paulo. A partir da intimidade e do contexto social dos personagens, o documentário levanta questões contemporâneas sobre a população trans e suas disputas políticas. Classificação: 12 anos. GRATUITO.

27/09 SEXTA (14h30)

VISITA MEDIADA com escolares. Classificação: Livre. GRATUITO.

27/09 SEXTA (15h00)

Sessão de Cinema: “Baderna” (BRA, 2018).

Baderna é uma cidade no interior do Brasil. Fundada em 1871, formou-se a partir da cultura dos negros escravizados e se emancipou do Estado. Entre conflitos mundanos, uma relação intensa com a natureza e resistência popular, o povo badernista vive os dias de hoje em meio a diversos movimentos culturais. O filme narra o dia em que chega à Baderna o senhor da terra Obaluaê, orixá que busca a cura para os males do século XXI. Direção: Bruno Graziano. Cultura/Meio Ambiente/Religião, 1h25. Classificação: Livre. GRATUITO.

28/09 SÁBADO (14h00)

“Quero meu corpo de volta”. Inauguração da exposição. Curadoria: Rosa Paranhos. Temporária. Classificação: Livre. GRATUITO.

28/09 SÁBADO (16h00)

Sessão de Cinema: “Arca Russa” (2002). Direção: Alexandre Sokurov.

Canadá/Japão/Dinamarca/Finlândia/Alemanha/Rússia. Histórico/Fantasia/Drama, 1h35. Classificação: 12 anos. GRATUITO.

28/09 SÁBADO (18h00)

Roda de Conversa sobre “Síndrome do Pânico”. Com Maria Zenith Nunes Carvalho, Psicóloga Clínica. Especialista em Saúde Mental Infante-Juvenil e Especialista em Saúde Mental na Atenção Primária. Classificação: 14 anos. GRATUITO.

29/09 DOMINGO (14h30)

Visita mediada ao Palácio Rio Negro. Classificação: Livre. GRATUITO.

29/09 DOMINGO (15h00)

Cine Família: “Apart Horta” (BRA, 2015, 55 min.) A baiana Nazaré vai a São Paulo pela primeira vez para visitar seu irmão Natanael, que vive na cidade há oito anos. Natanel tem um estilo de vida voltado ao trabalho, já Nazaré vive uma relação saudável com as pessoas, a natureza e a alimentação. Aos poucos, trazendo seu axé e cultivando alimentos no apartamento, Nazaré germina a transformação na vida de Natanel e no prédio em que ele vive. Direção: Cecilia Engels. Classificação: Livre. GRATUITO.

29/09 DOMINGO (16h30)

“Mulheres Autoras”. Leitura dramatizada com coletânea de textos de escritoras e pensadoras. Grupo Pessoal Aí, com Pita Cavalcanti e Sylvio Costa Filho. Classificação: Livre. GRATUITO.

CINE FAMÍLIA
DOM 15 DE SET - 15 HORAS

GRATUITO

POP CORN

"MENINO MALUQUINHO, O FILME"

1995 - AVENTURA/COMÉDIA - 1H 31M
CLASSIFICAÇÃO LIVRE

VOCÊ PODE TRAZER A SUA PIPOCA
ESTACIONAMENTO NO LOCAL

MUSEU PALÁCIO RIO NEGRO / MUSEU DA REPÚBLICA
AVENIDA KOELER, 255 - CENTRO HISTÓRICO
PETRÓPOLIS/RJ

PALÁCIO RIO NEGRO SMT ibramin INSTITUCIONAL DE CULTURA PATRIAMADA BRASIL

O MUSEU PALÁCIO RIO NEGRO E O MUSEU DA REPÚBLICA
CONVIDAM PARA A PALESTRA

CIDADANIA:
uma questão para
a Educação

com
NATERCIA DE SOUZA LIMA BUKOWITZ
Doutora em Educação (UFRJ)

19 SET, ÀS 18:30 HORAS
Avenida Koeler, 255 - CENTRO
Atividade gratuita e com entrega de declaração.
Classificação: Livre.
ESTACIONAMENTO no local.

PALÁCIO RIO NEGRO SMT ibramin INSTITUCIONAL DE CULTURA PATRIAMADA BRASIL

O MUSEU PALÁCIO RIO NEGRO E O MUSEU DA REPÚBLICA
CONVIDAM PARA O CINE DEBATE DE SETEMBRO

Com o documentário
"AMAZÔNIA ETERNA"

É possível traduzir o valor da floresta em cifras, mas não sem ignorar sua manutenção e equilíbrio.

Documentário - BR - 2012 - 1h39
Direção: Belisário Franca
Classificação: Livre

SÁBADO, 21 DE SETEMBRO, ÀS 16 HORAS
AUDITÓRIO DO MUSEU PALÁCIO RIO NEGRO
AVENIDA KOELER, 255
CENTRO HISTÓRICO DE PETRÓPOLIS/RJ
Com entrega de declaração de presença. Estacionamento no local.

PALÁCIO RIO NEGRO SMT ibramin INSTITUCIONAL DE CULTURA PATRIAMADA BRASIL



13ª Primavera dos Museus

Programação especial do Museu da República

Dia 24

63ª Jornada Republicana:

(Des) caminhos das margens: cultura e identidades

A Jornada Republicana refletirá sobre as literaturas marginais, em suas várias manifestações (temporais e temáticas) e a poesia do slam no Rio de Janeiro. Debatedores: Idemburgo Frazão, também conhecido como Guinho Frazão, líder do grupo de pesquisa do CNPq Margens da Literatura (UNIGRANRIO), mestre e doutor em Literatura; Fabiana Bazilio Farias, mestre e doutora em Literatura, professora colaboradora da Pós em Humanidades, Culturas e Artes (UNIGRANRIO).

Local: Auditório Apolônio de Carvalho.

Horário: 18h30 a 20h30. Realização: Museu da República

Dia 25

Cerimônia de premiação de curtas “Posso falar?”

Dar visibilidade as histórias de jovens em situação de rua com apresentação dos curtas finalistas do festival, quando serão premiados os três primeiros.

Local: Espaço Auditório. Horário: 17h às 22h

Realização: Rede Rio Criança

Dia 25

Lançamento do Livro “A Função Educacional dos Museus: 60 anos do Seminário Regional da UNESCO”.

Lançamento da publicação do seminário ocorrido durante a 12ª Primavera de Museus. O Seminário teve o objetivo, após 60 anos do Seminário Regional da Unesco sobre a função da educação nos museus, ocorrido em 1958 na cidade do Rio de Janeiro, debater o cenário atual da educação museal e traçar perspectivas futuras para o setor, a partir de suas apresentações e da participação direta do público.

Local: Espaço Educação. Horário: 19h

Dia 26

Inauguração da última etapa da exposição “Memória da Casa”

Inauguração da última etapa da exposição de longa duração “Palácio, Presidência, Museu”, com abertura de salas que abordam a história do Palácio do Catete como Presidência da República e como Museu da República

Local: Palácio do Catete/1º andar

Horários: de terça a sexta-feira de 9h às 17h

Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h

Dia 27

Exposição para comemorar os 100 anos do quadro “Pátria”

Exposição “100 anos do quadro ‘Pátria’”: o icônico quadro “Pátria”, de Pedro Bruno, completa 100 anos em 2019 e uma exposição celebra seu centenário buscando exibir a obra em detalhes, o perfil do autor e o impacto da pintura no imaginário da República Brasileira.

Local: Palácio do Catete/1º andar

Horários: de terça a sexta-feira de 9h às 17h

Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h

Dia 26

Cineclube: “O desmonte do Monte”

Documentário da cineasta Sinai Sganzerla. Narrativa baseada em iconografias e pinturas desde a fundação da cidade até os dias atuais, com depoimentos em áudio de ex-moradores do local e dos engenheiros que trabalharam no desmonte e arrasamento do morro, abordando também a lenda do tesouro ali armazenado, com trechos de “O subterrâneo do Morro do Castelo”, do escritor Lima Barreto.

Local: Multimídia. Horário: 18h às 21h

Realização: Museu da República

Dia 27

Creative mornings

Evento que une a comunidade criativa do Rio todos os meses para debater assuntos relevantes e inspiradores. Neste mês, o tema será “musas”.

Local: Bistrô e Jardim. Horário: 8h30min às 10h30min

Realização: Creative Mornings

Dia 28

Exposição e Sarau “Retratos Sonoros”

Exposição fotográfica retratando personagens da música brasileira. No mesmo dia, ocorre um sarau no coreto.

Local: Coreto. Horário: das 8h às 17h30min

Realização: A casa fotografia e arte

Dia 29

Coral do Museu da República

Apresentação inserida na programação Primavera nos Museus. Neste dia, além do Coral do Museu da República, teremos como convidado o Coral BomTempo. Programação musical especial, com músicas inspiradas na Primavera.

Local: Coreto. Horário: das 10h30 às 11:30

Realização: Luciene Antunes e Museu da República